



## A INADEQUAÇÃO NO USO DE ELEMENTOS RELACIONAIS EXOFÓRICOS – OS DÊITICOS EM TEXTOS DE ALUNOS DO PRIEL<sup>1</sup>

*Rosita da Silva Santos<sup>2</sup>. UNIJUÍ*

**INTRODUÇÃO:** O fenômeno da dêixis pode ser considerado como estando no centro da atividade lingüística, na medida em que está, por definição, no limite entre o que se "diz" e o ato de "dizer", exatamente no momento em que a significação se constrói. A dêixis (palavra importada do grego antigo, com o significado de "ação de mostrar" ou "indicação") é uma das formas de conferir o seu referente a uma seqüência lingüística, situando um enunciado no espaço e/ou no tempo em relação ao enunciador. A palavra dêitica é aquela que tem algum elemento de seu significado vindo da situação (por exemplo, o falante, o ouvinte, o tempo e o espaço) do enunciado na qual é usada (HURFORD E HEASLEY, 2004). Distinguem-se algumas espécies de dêiticos: os dêiticos pessoais *eu* e *tu* (ou as formas do plural correspondentes) que designam as pessoas da interação; os dêiticos espaciais, que dizem respeito aos determinantes e pronomes demonstrativos; os dêiticos temporais, referentes aos advérbios de tempo ou às desinências verbais específicas dos tempos no presente, no passado ou no futuro. O elemento dêitico é responsável pela referência à situação de enunciação, ao tempo e ao falante. Entretanto, a má remissão a cada um desses elementos acarreta problemas nos textos. Essa comunicação tem o objetivo de mostrar algumas referências dêiticas inadequadas, tais como referência dêitica temporal duvidosa, referência espacial não condizente, referência pessoal repetitiva e referência situacional imprecisa (JUNKES, 1998).

**METODOLOGIA:** O material de análise é composto de textos ou fragmentos de textos produzidos por alunos do PRIEL-Língua Portuguesa, os quais surgiram a partir de temas propostos pelo PRIEL, e também de temas abordados na oficina de textos "Ler, Escrever e Argumentar: redação no vestibular", executada por uma monitora do referido projeto.

**RESULTADOS:** Os resultados apontam para o fato de que é necessário alertar os alunos para o uso dos dêiticos, mostrando a eles que a remissão imprecisa, tanto dos elementos remissivos endofóricos quanto dos exofóricos, é responsável pela má organização textual, pois "o todo não é mera justaposição das partes, mas esses elementos coesivos devem expressar-se nas relações interfrasais e transfrasais" (JUNKES, 1998)

---

<sup>1</sup> O PRIEL - Programa de Incentivo ao Ensino de Línguas.- é um projeto de extensão do DELAC/UNIJUÍ, vinculado ao Programa Departamental Ações Metodológicas em Linguagem, Arte e Comunicação.

<sup>2</sup> Coordenadora do Projeto PRIEL – Língua Portuguesa; professora do Curso de Letras do Departamento de Estudos de Linguagem, Arte e Comunicação – DELAC/UNIJUÍ; Mestre em Lingüística; e-mail – rosita.santos@unijui.tche.br